



JUSTIFICATIVA

Exmo. Sr. Presidente;
Exmas Sras. Vereadoras;
Exmos. Srs. Vereadores,



O presente projeto de Lei em apreço institui a Semana de Conscientização da Depressão Infantil e na Adolescência no Município de Juiz de Fora, o que permitirá uma semana de discussões sobre a importância do assunto, de forma coordenada e ampla.

A indicação para primeira semana do mês de setembro, se arrima no fato de que no referido mês, há a Campanha Setembro Amarelo, que busca trazer o diálogo sobre o suicídio para a sociedade, bem como o dia 10 de setembro ser o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio.

Associada a adultos e adolescentes, infelizmente a depressão também atinge crianças e é difícil de ser diagnosticada, pois os pequenos nem sempre conseguem nomear o que sentem. A pandemia e o isolamento social formam a "tempestade perfeita" para o aumento de casos de depressão infanto-juvenil. Isso porque, segundo especialistas, crescem fatores de risco que podem desencadear o problema e diminuem as chances de proteção.

A depressão existe há muitos anos, mas pouco tem sido discutido e feito para cuidar desse problema sério de saúde pública. Ultimamente, com a pandemia, o índice relacionado à depressão subiu muito, com notícias tristes sobre o suicídio em todo o mundo e, no Brasil, não tem sido diferente. Crianças e adolescentes têm sofrido violência doméstica, muitos tem recorrido à automutilação, têm tirado suas vidas, e isso, infelizmente devido à depressão.

Cientistas ainda não determinaram todas as causas da depressão infantil, mas há consenso de que é desencadeada pela genética ou fatos externos, como perda de parente ou divórcio dos pais. Na pandemia, o luto ganha outra conotação: não é só a morte, mas a perda da vida como era antes da covid-19 e a falta de perspectiva de retomá-la. Nesse quesito, quase ninguém sai ileso. Crianças perderam contato com escola, amigos, parentes. Em casa, notam o estresse familiar e o medo.

Pesquisa do Instituto de Psiquiatria da USP que investigou a saúde mental de jovens na pandemia identificou sintomas de ansiedade ou depressão em 27% das 7 mil crianças e adolescentes, de 5 a 17 anos.

Por isso vimos ser necessário que políticas públicas sejam implantadas para minimizar esse problema que, infelizmente, é uma realidade, atingindo menores de todas as faixas etárias. Considerando a relevância da matéria, solicito aos nobres pares a aprovação desta propositura.

Palácio Barbosa Lima, 21 de fevereiro de 2022.

Nilton Aparecido Militão
Vereador Nilton Militão - PSD